

Campanha por juros baixos segue, com protestos nesta terça

Trabalhadores e trabalhadoras voltam a se reunir na próxima terça-feira (12), data do início da última reunião do ano do Comitê de Políticas Monetárias (Copom) do Banco Central (BC), para definir mudanças na taxa básica de juros da economia brasileira (Selic).



“Nossa campanha é por emprego e renda, porque a Selic elevadíssima reflete nas taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras no crédito, o que prejudica o investimento produtivo, atrapalha a economia e encarece a vida de todos nós. Além disso, aumenta a dívida do Estado brasileiro com o pagamento de juros dos títulos da dívida pública”, explica a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e vice-presidenta da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Juvandia Moreira.

O movimento #JurosBaixosJá começou em fevereiro. “Na época, a Selic estava sendo mantida em 13,75%, desde agosto de 2022, e seguiu nesse patamar até agosto deste ano. Por isso iniciamos uma intensa pressão nas redes sociais e nas ruas, com materiais didáticos em vídeos para explicar à população o que isso significa: crédito mais caro para as famílias e empresas, travando o crescimento do país e aumentando o endividamento de todos nós”, enfatiza o secretário de Assuntos Econômicos da Contraf-CUT, Walcir Previtale.

A prática, pelo Banco Central, de uma política monetária contracionista (que promove a desaceleração do PIB e do consumo), até agosto passado, também levou a entidade a sofrer pressões de setores da indústria e do governo Federal.

“O problema não é de um banco independente ou ligado ao governo. O problema é que este país tem uma cultura de viver com juros altos, que não combina com a necessidade de crescimento que nós temos”, declarou o presidente Lula em fevereiro ao reforçar que, já naquele momento, não existia justificativa alguma para uma Selic em 13,75%, que somente beneficiava detentores dos títulos da dívida pública, que em sua grande maioria, estão nas mãos dos 10% mais ricos do país.

Diante da pressão, que levou até mesmo o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, a comparecer em audiência ao Senado para justificar a manutenção da Selic em 13,75%, finalmente, em agosto deste ano, o Copom deu início a um ciclo de redução da taxa básica de juros de 0,50% a cada rodada do encontro, que ocorre a cada dois meses.

Doe Sangue, Doe Vida!

Atenção bancários(as)! O companheiro José Luiz Moura de Oliveira Voigt, marido da ex-bancária do Itaú, Lúcia Helena Voigt, em sua luta contra um câncer, está necessitando de doações de sangue (qualquer tipo sanguíneo).

As doações devem ser feitas no Hemocentro do Hospital Santa Teresa que fica à Rua Doutor Paulo Hervê, 1130 Bingen. O estacionamento conveniado fica à Rua Dr. Paulo Hervê, 1375 (Badia Shopping) e é gratuito aos doadores durante o período da doação (que é das 7h às 18h, inclusive feriados).

Entre os requisitos para doar estão a necessidade de ter entre 16 e 59 anos, pesar no mínimo 50kg e estar bem de saúde.